

Vereadores do PCP rejeitam concessão do Teatro Maria Matos

Os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa rejeitam desde já a intenção anunciada pela Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa de concessionar a uma empresa privada o Teatro Maria Matos.

Segundo a própria vereadora afirma em entrevista, o modelo de programação terá como objectivo a rentabilização pela empresa que ganhar o concurso, num modelo semelhante ao do Capitólio.

Os vereadores do PCP opõem-se veementemente a esta posição por parte da gestão da CML, cuja intenção nunca foi discutida em nenhum dos órgãos municipais nem anunciada pelo PS em nenhum momento da campanha eleitoral ou fora dela. É uma decisão que o PS quis esconder do escrutínio público.

É imprescindível ouvir a população de Lisboa, os agentes culturais e os trabalhadores da área para a definição da política cultural para a cidade.

Esta é mais uma opção de claro favorecimento do interesse privado, colocando o património público municipal que é de todos ao serviço de alguns que irão lucrar com esta concessão.

Esta é mais uma opção que aprofunda a mercantilização da cultura, subjugando-a aos interesses comerciais.

Os vereadores do PCP na CML, como sempre, comprometem-se a defender uma política cultural pública para a cidade de Lisboa, que prossiga objectivos de democratização cultural, através do apoio à criação, fruição e produção culturais, respeitando a pluralidade das formas de expressão cultural e artística, objectivos que o sector privado nunca poderá prosseguir.

Desde logo, na próxima reunião pública de CML, os vereadores do PCP comprometem-se a intervir sobre esta matéria.

Senhores Jornalistas,
Solicitamos a maior divulgação desta nota

Vereador do PCP
Carlos Moura, telm.: 914238335

Lisboa, 18 de Dezembro de 2017